

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Ciências Administrativas
Programa de Pós Graduação em Administração – Propad

Relatório executivo da dissertação - A estrutura de capital das micro e pequenas empresas utilizando o balanço perguntado

Marcelo de Araújo dos Santos

Apresentação

Este trabalho visa apresentar os principais resultados da pesquisa sobre a estrutura de capital das micro e pequenas empresas – MPE, realizada pelo mestrando Marcelo de Araújo dos Santos sobre a orientação da Dra. Joséte Florencio dos Santos.

A dissertação intitulada como “A estrutura de capital das micro e pequenas empresas utilizando o balanço perguntado”, a qual dá origem ao presente trabalho, utilizou dados mercadológicos de 101 empresas caracterizadas como MPE no ano de 2013. Para levantamento dos dados financeiros, necessários para a pesquisa, foi utilizado à técnica contábil denominada de balanço perguntado.

Desenvolvida através da utilização do método survey e técnicas de estatística descritiva, a pesquisa visou obter novas informações sobre a estrutura econômica e financeira das MPEs, especialmente no tocante a sua composição de capitais.

Os objetivos, bases teóricas, resultados e conclusões são apresentados nos próximos parágrafos.

Objetivos

O objetivo geral foi estabelecido como sendo a investigação e análise da composição da estrutura de capital das micro e pequenas empresas, mediante a

técnica do balanço perguntado. Para alcançar o objetivo geral, fez-se necessário traçar as seguintes metas (todas referentes aos dados de micro e pequenas empresas):

- a) identificar as formas de captação de recursos;
- b) verificar quais as principais fontes de financiamentos;
- c) determinar quais os tipos de capitais utilizados;
- d) analisar o custo de capital e o nível de alavancagem;
- e) medir e analisar os fatores determinantes relacionados ao processo para decisão estratégica referente à escolha da estrutura de capital;
- f) estabelecer e analisar a composição do capital.

Bases Teóricas

A pesquisa teve três principais termos, os quais foram definidos de palavras – chave: estrutura de capital, micro e pequenas empresas e balanço perguntado. Os conceitos utilizados para definição das palavras-chave tiveram resumidamente como base teórica os autores e os principais trabalhos relacionados no quadro a seguir:

Palavras chave	- Definição	Autores e principais trabalhos
Estrutura de capital	Composição das fontes de recursos de uma empresa, os quais podem ter origem em recursos dos sócios e titulares, denominados de capital próprio. E o capital de terceiros que são oriundos de outras fontes de financiamentos, como fornecedores e instituições financeiras.	MODIGLIANI, F. & MILER, M. The cost of capital, corporation finance and the theory of investment. The American Economic Review, Vol. 48, No. 3, pp. 261-297, 1958. _____. Corporate income taxes and the cost of capital: a correction. The American Economic Review, Vol. 00, n. 00, p. 433-443, jun 1963.

		_____. <i>Dividend policy, growth, and the valuation of shares. The Journal of Business, Vol. 00, n. 00, p. 411-433, out 1961.</i>
Micro e pequenas empresas (MPEs)	<i>Existem diversas definições utilizadas no panorama brasileiro, contudo para a pesquisa foi utilizada o conceito de micro e pequena empresa originado pela classificação das empresas pelo faturamento anual ou seja, as empresas que obtiveram um faturamento anual bruto de até 3,6 milhões de reais.¹</i>	<i>RECEITA FEDERAL DO BRASIL. (2012). <i>Simples Nacional, 2012.</i> Disponível em: http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/. Acesso em 10 de 08 de 2012. IBGE. <i>As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001.</i> Rio de Janeiro: IBGE, 2003.</i>
Balanço Perguntado	<i>Técnica contábil de levantamento de dados econômicos e financeiros através de perguntas previamente elaboradas.</i>	<i>KASSAI, J. <i>Balanço perguntado: uma técnica para elaborar relatórios contábeis de pequenas empresas.</i> Anais do XI Congresso Brasileiro de Custos. Porto Seguro (BA), 2004.</i> <i>KASSAI, J. & KASSAI, S. <i>Balanço perguntado: solução para as pequenas empresas.</i> Anais do VIII Congresso Brasileiro de Custos, São Leopoldo (RS), 2001.</i>

¹ Exceto as empresas denominadas de EI – empreendedor individual.

Resultados

Os resultados foram alinhados seguindo com os objetivos específicos da pesquisa, os quais foram relacionados a seguir.

No tocante as características principais das micro e pequenas empresas pesquisadas foram identificadas as seguintes:

- a) atuam na área de negócio comercial;**
- b) são constituídas sobre a forma de Empresário Individual;**
- c) optaram pelo regime de tributação Simples Nacional;**
- d) possuem tendência diretamente proporcional entre seu tempo de vida e o faturamento; e,**
- e) normalmente são administradas pelos sócios ou titular.**

Referentes às formas de captação de recursos para as MPEs pesquisadas foram percebidos os seguintes resultados:

- a) preponderantemente fazem captação de recursos utilizando o nome da empresa;**
- b) a captação de recursos possui preferências conforme descritas pela teoria de pecking order;**
- c) a maioria das empresas não efetuou captação de recursos de terceiros para a sua abertura;**
- d) nos dois primeiros anos de vida tendem a não realizar captação de recursos de terceiros;**
- e) após os dois primeiros anos de vida perceberam sensível diferença na facilidade para a captação de recursos de terceiros; e,**
- f) normalmente acreditam que a utilização de recursos de terceiros podem gerar melhores resultados financeiros.**

Quanto as principais características e fontes de financiamentos verificadas das MPEs pesquisadas::

- a) originadas por empréstimos de curto e longo prazo;**
- b) possuem fontes diretas e indiretas de financiamento;**

- c) têm preferência por instituições financeiras bancárias de origem pública;**
- d) a maioria já utilizou ou utiliza produtos bancários do tipo empréstimo ou financiamentos; e,**
- e) conhecem e/ou já utilizaram produtos provenientes de apoio governamental.**

Os resultados dos dados coletados ainda demonstraram que a maioria das empresas atua com os capitais dos tipos próprios e de terceiros. Quanto ao custo de capital e o nível de alavancagem, foi possível mensurar seus valores, assim como obter algumas características. Dentre as mais relevantes destacam-se:

- a) normalmente realizam medição da rentabilidade para novos investimentos;**
- b) não possuem hábitos contundentes para a comparação de tipos de capital antes da sua aplicação;**
- c) tendem a possuir percentual de lucro bruto maior que o custo de capital próprio;**
- d) possuem custo de capital de terceiros relativamente baixo, quando comparadas ao custo do capital próprio; e,**
- e) apesar de possuírem um custo de capital de terceiros menor que o capital próprio, não possuem grande alavancagem financeira.**

Os determinantes relacionados ao processo para decisão estratégica referente à escolha da estrutura de capital das empresas pesquisadas são diversos, contudo foram percebidos como os mais contundentes os seguintes:

- a) a taxa de juros e a qualidade no atendimento são os atributos mais importantes no momento da captação de recursos de terceiros;**
- b) variáveis financeiras e não financeiras possuem importâncias relevantes;**
- c) questões operacionais referentes a compras e vendas podem influenciar a estrutura de capital das MPEs;**
- d) existem limitações das MPEs para a captação de recursos, os mais contundentes estão relacionados à apresentação de garantias;**
- e) a pressão sobre o fluxo de caixa é o item mais frequente nas empresas pesquisadas no que se refere aos riscos da captação de recursos de terceiros; e,**

f) a maioria das MPEs acredita na inexistência de risco na captação de recursos de terceiros.

Conclusões

A análise realizada com os dados econômico-financeiros coletados mediante técnica do balanço perguntado permitiu a efetuação da apuração e comparação entre empresas. Inicialmente, foi possível verificar as diferenças entre empreendimentos no tocante as suas contas patrimoniais, as quais apresentaram relevantes distinções. Contudo, a análise por índices permitiu uma comparação efetiva entre indivíduos e seus respectivos portes.

Observou-se que estrutura financeira e de capitais normalmente é composta por recursos de origem própria, apesar de que a maioria dos gestores acredita na influência da estrutura de capital em relação ao valor das suas empresas e na constatação do custo de capital próprio ser superior ao de terceiros.

Recomendações e considerações finais

Diante dos resultados da pesquisa realizada, surgiu a necessidade de efetuar algumas considerações e observações importantes para o ambiente empresarial:

- *De acordo com informações de alguns indivíduos da amostra, existe uma provável tendência de migração de algumas MPEs para o MEI (fechamento legal do empreendimento e registro do empreendedor), devido a alguns fatores considerados com vantagens, a exemplo de: incentivos governamentais, acesso rápido ao crédito, custo baixo de capital, menor incidência de impostos e facilidade de abertura. Torna-se oportuno sugerir que este possível fenômeno seja futuramente estudado.*
- *Por ocasião das entrevistas realizadas, foi percebida uma provável relação entre conhecimentos financeiros do administrador do empreendimento e o custo de capital da empresa. Este aspecto, apesar de parecer evidente e lógico, merece ser explorado de forma maior, visando especialmente medir a influência*

dos conhecimentos financeiros dos administradores em relação à estrutura de capital dos empreendimentos.

- *Observou-se na pesquisa realizada a formação de redes de empresas pertencentes na prática a um único indivíduo, havendo a constituição da empresa principal e diversas outras abertas com Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), diferentes da empresa central. Normalmente a empresa central é aberta na titularidade do empresário e as demais nos nomes de familiares. Este fenômeno se explica especialmente pela existência de sistema de tributação diferenciado para as MPEs (Simples Nacional). Deste modo, assim que a empresa central atinge o limite máximo de faturamento para a permanência no Simples Nacional, ao invés de alterar o seu regime de tributação, o empresário abre novas empresas e transfere parte do faturamento da empresa central para os empreendimentos recém-abertos, mantendo, desta maneira, a permanência no sistema de tributação simplificado.*
- *É importante considerar o contexto da realização da pesquisa deste trabalho (ano 2013), o local da pesquisa (Garanhuns/PE) e conseqüentemente as empresas pesquisadas, que sofreram de perdas econômicas devido à estiagem na Região Nordeste do Brasil.*
- *Não foi possível auferir precisamente o impacto das características das empresas de mesmo setor e sua estrutura de capital, sendo necessário um levantamento mais amplo de dados para a definição destas relações.*
- *Neste trabalho não foi detectado a forma de constituição do tipo empresa Individual de Responsabilidade Limitada – Eireli, conforme institui a Lei nº 12.441, de 11 de julho de 2011². A Eireli é definida como a empresa constituída por uma única pessoa como titular de todo o capital social, devidamente integralizado. O capital não poderá ser inferior a 100 (cem) vezes o maior salário-mínimo vigente no País. Os bens pessoais do titular estão livres de responsabilização pelas dívidas da empresa.*

² Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112441.htm.